

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal: Um futuro roubado

Publicado em 2025-10-01 20:41:02



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Futuro Roubado

Box de Factos

- **50 anos de democracia** sem reindustrialização significativa.
- **70 mil milhões €** estimados em contas offshore de portugueses (Suíça, 2008).
- **Setores estratégicos** entregues ao estrangeiro: energia, banca, telecomunicações.
- **Portugal** depende de turismo e serviços de baixo valor acrescentado.

A corrupção como sistema

Portugal é governado, há décadas, por elites corruptas, incompetentes e predatórias. A democracia que deveria libertar o povo tornou-se palco de um teatro grotesco, onde caciques e partidos se alternam apenas para redistribuir poder e favores.

O capital que podia sustentar o desenvolvimento nacional foi desviado para paraísos fiscais. Só em 2008, no auge da crise, estimava-se que mais de **70 mil**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

os grandes senhores mantinham os cofres cheios além-fronteiras.

O povo resignado e a falha na aprendizagem

Mas não basta culpar apenas os governantes. Há um lado humano doloroso: a resignação do povo português. Uma cultura de acomodação, de pouca ambição e de fraca disciplina coletiva no trabalho e no saber. Não investimos em nós próprios como indivíduos, não exigimos mais como sociedade.

Em vez de alimentar a chama da inovação, deixámos apagar-se o espírito crítico e criador. Preferimos o improvisado ao rigor, a queixa ao esforço, a sobrevivência imediata ao planeamento de longo prazo. O resultado é uma economia frágil, dependente e submissa.

50 anos de democracia: o paradoxo

Durante o Estado Novo, com todas as limitações políticas, Portugal construiu infraestruturas, indústrias e empresas que davam músculo ao país. Nos 50 anos de democracia, a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Não criámos uma base industrial moderna, não construímos um sistema produtivo robusto. Hoje sobrevivemos sobretudo de turismo, restauração e imobiliário especulativo — atividades frágeis, sazonais e sem verdadeiro valor acrescentado. Tornámo-nos um país de serviços baratos, quando podíamos ser um país de tecnologia, ciência e inovação.

Capital morto, economia morta

O capital que existe em Portugal não serve o país. Fruto da corrupção, da fuga ao fisco e do nepotismo, está escondido em offshores, longe da economia real. É um capital morto: improdutivo, invisível, inútil. Sem investimento de risco, sem confiança no Estado, sem visão coletiva, não há tecido empresarial capaz de sustentar o futuro.

Conclusão: o país que não quis ser

Portugal é hoje a contradição perfeita: uma democracia que nunca soube libertar o seu povo da pobreza estrutural; um país que destruiu as bases industriais que herdou e nunca construiu novas; uma nação com capitais escondidos que não financiam o seu próprio futuro.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

*Artigo publicado em **Fragmentos do Caos** · Francisco
Gonçalves*

 **Ler também**

**Artigo sobre a fuga de capitais para paraísos
fiscais**

Fragmentos do Caos

Não Esquece. Não Perdoa.

Cada mentira registada. Cada traição anotada.
Cada ato de corrupção exposto.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

— *Fragmentos do Caos, Contra o Teatro da
Mediocridade*



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) •
[Carrossel](#)

👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)